



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/VIDEOCONFERÊNCIA NO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA ATENDENDO AOS OFÍCIOS Nº 13,14 E 15/2022 DA LAVRA DA COMISSÃO DE PAIS E MÃES DE AUTISTAS NO DIA VINTE E UM DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (21-11-2022).

Ao vigésimo primeiro dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, segunda-feira, às treze horas e vinte minutos, foi realizada a reunião atendendo aos ofícios nº 13,14 e 15/2022 da Lavra da Comissão de Pais e Mães de Autistas, para tratarem sobre: Apresentação de quais políticas públicas solicitadas nos ofícios citados estarão disponíveis para plena aplicabilidade. **Participaram da reunião:** Os vereadores Juliano Vasconcelos, Fernando Sampaio, Manoel Douglas, Ricardo Miranda, Ediraldo Ramos, Sônia Azzi e José Antunes. **Registraram Presença:** Ruy Vidal de Souza Júnior-Subsecretário de Esportes, Lidiane Cristina Estevam - Monitora de Programas e Instrutora de Atividades Físicas, Raquel de Souza - Comandante da GCM Mariana, Gilsinei de Paula – GCM, Walber Luiz da Silva - Secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania, Cristóvão José Gonzaga da Silva - Coordenador da Proteção Social Básica, Polyana- Comissão de Mães/ Pais de Autistas, Edivaldo Andrade-Secretário de Governo, Alessander- Comissão de Mães/ Pais de Autistas, Maria-Comissão de Mães/ Pais de Autistas, Viviane-Comissão de Mães/ Pais de Autistas. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental” o presidente Juliano Vasconcelos Gonçalves declarou aberto os trabalhos. Posteriormente solicitou à secretária a leitura das correspondências. Com a palavra, o presidente Juliano informou que foi enviado o ofício nº13/2022 para a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania com cópia para a Câmara Municipal, ofício nº 14/2022 para a Secretaria Municipal de Desportos com cópia para a Câmara Municipal e ofício nº 15/2022 para Secretaria Municipal de Defesa Social com cópia para a Câmara Municipal. Pontuou que já tiveram outras reuniões com a Comissão de Pais e Mães de Autistas com o Poder Público Municipal e com a Câmara Municipal de Mariana e que essa reunião que fazem naquele momento com a presença de todos, é para saberem em relação aos ofícios que foram protocolados, feitos pela Comissão de Pais e Mães de Autistas, para saberem quais as demandas o poder público conseguirá atender. Destacou que tiveram várias reuniões e infelizmente não tiveram muitos avanços nas demandas solicitadas. Posteriormente passou a palavra para que a Sra. Polyana colocasse as questões apresentadas nos ofícios e disse que eles solicitarão dos secretários dentro da realidade e possibilidade do poder público as demandas que conseguirão atender os pedidos dos pais e mães. Com a palavra, a Sra. Polyana informou que protocolaram os ofícios no dia três de novembro, que eram conversas que estavam tendo em outras reuniões com o secretário, ela encaminhou para cada secretário. Disse que as secretarias que já lidam com as coordenações foram também e já estavam tendo tratativas de todos os assuntos elencados nos ofícios. Disse que a defesa social está bem adiantada com eles na demanda, a Sra. Raquel vai se posicionar sobre os retornos. Relatou que na última reunião a Secretaria de Desenvolvimento Social não pode comparecer e sobre a Secretaria de Desportos disse que a Sra. Lidiane e o Sr. Ruy estão bem alinhados com eles nas ações, então hoje estão ali para verificarem o retorno dos ofícios que foram protocolados sob a demanda deles, o que podem dar andamento. Com a palavra, o presidente solicitou que a Sra. Polyana fizesse a leitura do ofício para cada secretaria e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

se todos estivessem de acordo, cada secretaria poderia se posicionar em relação a demanda solicitada. Seguidamente a Sra. Polyana iniciou pelo **ofício nº15/22 à Secretaria Municipal de Defesa Social, que dispõe sobre: Fiscalização e divulgação das vagas preferenciais e uma demarcação que não seja “invisível”; colocar vagas preferenciais em centros, escolas, locais públicos, sobretudo áreas de atendimento em saúde; Blitz Educativa de conscientização.** Explicou que embora existam as marcações de vaga especial elas não são respeitadas, precisam de uma campanha que tenha penalização efetiva com a população “que não quer ser deficiente, mas quer o uso da vaga do deficiente.” Sobre as vagas preferenciais, informou que a Sra. Raquel procurou a eles solicitando que sinalizassem os locais que eles enquanto usuários sentem mais necessidade de ampliar o número de vagas ou colocar vagas onde não existem, comunicou que já informou esses locais. Destacou que a questão dos foguetes sonoros não estava no ofício, mas, eles elencaram também porque durante a reunião receberam diversas mensagens de pais, solicitando que citassem ali. Explicou que quando acontece os fogos, as pessoas são desestimuladas a ligar porque a lei ficou muito vaga quando diz “salvo casos de,” então as pessoas acabam soltando fogos quando quer, os fogos provocam crises nos autistas, é um desrespeito e eles ficam sem saber como agir. Informou que já fizeram um ofício, tem um abaixo assinado que eles vão disponibilizar o link esta semana, para modificação dessa lei porque eles precisam evoluir nesse quesito, “não tem o porquê, se faz mal ao outro a gente continuar nessa prática porque é tradição.” Disse que enquanto seres em evolução eles solicitam que seja colocada em prática essa alteração, estão protocolando o abaixo assinado nesta Casa, com o ofício já solicitando e já foi reconhecido até pela arquidiocese como algo obsoleto. Com a palavra, a Sra. Raquel pontuou que têm uma relação muito boa com a Comissão de Pais e Mães de Autistas, a Sra. Polyana é elo deles e eles têm conseguido caminhar de maneira satisfatória. Informou que fizeram o mapeamento das áreas que têm hoje a sinalização e o que precisam definir, terão uma reunião com a ADEM e vão convidar a Comissão de Pais e Mães de Autistas para fazerem a definição na questão das vagas. Disse que precisam ouvir deles se essas vagas são suficientes, se só fizeram uma marcação melhor, colocar um símbolo, chamar mais a atenção da população é o suficiente ou se essas vagas são insuficientes. Pontuou que em conversa com a Sra. Polyana verificou que algumas áreas precisam ser melhoradas. Informou que já definiram que assim que a empresa vier, vão retornar com a vaga da rua Direita e as demais demandas que a Sra. Polyana passou para ela, a maioria é parte de fiscalização. Destacou que eles têm tentado priorizar a fiscalização, mas é muita coisa para fiscalizar, eles estão fazendo um convênio com a polícia militar, para que eles possam fazer a fiscalização dessas vagas, que ela é municipal, só a guarda municipal pode fazer e eles estão ampliando para a polícia militar. Disse que percebeu resultado em outros municípios a questão da pintura das vagas, além do símbolo de cadeirante, colocar também o símbolo do autismo para chamar a atenção da população, pois precisam conscientizar a todos. Salientou que é possível fazer isso, já estão tratando isso com a empresa, só precisam definir na próxima reunião que terão com a ADEM e a Comissão de Pais e Mães de Autistas, se eles vão ampliar ou usar de maneira comum às duas vagas. Comunicou que eles têm agendado para o dia três de dezembro, uma blitz, o Sr. Gilsinei, responsável pelo setor educativo, apresentará a Comissão o que pensaram para essa ação, para eles verificarem se dá para participar e se desejam fazer alguma alteração. Afirmou também que irão intensificar a publicação de que a tolerância é zero para motoristas que estacionarem em vagas destinadas para idosos e deficientes e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

fiscalizarão, pois, essas vagas são para quem possui o cartão. Disse ainda que caso vejam a necessidade de se criar duas vagas distintas, eles já têm um projeto de lei para apreciação dos vereadores e analisarão juntamente com a ADEM e a Comissão de Pais e Mães de Autistas e caso necessário farão a separação das vagas para atender igualmente a todos. Posteriormente a Sra. Polyana fez a leitura do **ofício nº14/2022 encaminhado à Secretaria Municipal de Desportos que dispõe sobre: Atividades com monitores (natação, judô, taekwondo, ballet, teatro. Oferta de oficinas, desenho/arte/teatro).** Explicou que colocaram conjuntas a Secretaria de Desenvolvimento Social porque tem certas atividades que são conjuntas até certo ponto, continuando, **demandas de adolescentes que não são mais assistidos pelo CRESCER nem pelo CAPS bem como fluxo de encaminhamento de ex alunos da APAE, oficinas e terapias que possam absorver o público adulto. Necessidade de oficinas que viabilizem maior integração tais quais a de educação física, musicoterapia, teatro e artes marciais. Levantamento que pode ser ofertado pela Secretaria de Desportos, Saúde e Desenvolvimento Social.** Explicou que hoje, a criança quando chega na fase adulta ela não tem direcionamento, o CAPS não tem como absorver e eles entendem que pelo esporte e pela monitoria seria uma forma mais abrangente. Destacou que falam principalmente desse público, pois é o que está mais carente, ele não deixa de ser autista quando alcança determinada idade. Disse entender que em grande parte o nível de suporte até aumenta por não ter acompanhamento adequado, esse ofício seria para inserção e para ouvir o retorno deles sobre isso. Com a palavra, o Sr. Ruy disse que eles enquanto secretaria de desportos têm participado de algumas reuniões com a Sra. Polyana e com a ADEM quando solicitados e não medem esforços para atender essa demanda tão importante que é a inclusão social. Informou que em parceria com a empresa Andrade e Gutierrez e a Fundação Aleijadinho foi criada uma escolinha de judô e está sendo ministrada aulas regulares de segunda a quinta-feira no clube da Vale e está pronto para receber pessoas com deficiências específicas e também os autistas. Explicou que enquanto Secretaria de Esportes, eles têm alguma limitação, porque para ministrar aulas para autistas é necessário um curso de capacitação e eles não têm nenhum educador que tenha o curso específico para atendimento ao autista, são cursos ministrados em Belo Horizonte e eles podem direcionar dois ou três educadores físicos para realizar esse curso de capacitação. Afirmou que irá repassar essa demanda ao secretário Bruno. Com relação a natação, disse que ela é realizada pelo desenvolvimento social e conversando com o secretário Walber, parece que lá também não existe a questão da aula para autistas e o ballet e teatro não são realizados pela Secretaria de Desportos. Com a palavra, a Sra. Lidiane informou que sua área de estudo é o paradesporto, o desenvolvimento de esporte para pessoas com deficiência, não é especificamente trabalho com autista e desde o convite da Sra. Polyana no início do ano, ela se interessou e descobriu que existe hoje uma capacitação específica para esportes e atividades com autistas. Essa capacitação é desenvolvida pelo Sr. Rodrigo Brivio, tem um programa no governo federal, o TEAtivo e que vai estar em funcionamento em Belo Horizonte, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais(UFMG). Informou que o curso será realizado a partir do próximo ano e que por enquanto só está sendo realizado o cadastro. Destacou que esse é um projeto que conseguiriam trazer para Mariana se for de interesse municipal, têm que buscar informações de como trazer esse programa para Mariana. Posteriormente, falando pela Secretaria de Desportos, disse que sobre o projeto Judô de Ouro, que acontece em parceria com a empresa Andrade e Gutierrez, Fundação Aleijadinho e a prefeitura, foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

informado a ela, pelo coordenador técnico Sr. Carlos Simões, que esse projeto hoje só consegue atender os autistas na parte da manhã em idades de seis a dez anos, justamente pela dificuldade de profissional capacitado, eles têm uma monitora que consegue atender esses alunos na segunda e quarta-feira e eles já podem fazer o cadastro, entrar em contato lá no Centro de Vivência Del Rey que já está em funcionamento. Informou que no dia trinta de novembro haverá a entrega oficial dos quimonos, convidou os pais e mães de autistas a participarem, disse que seria importante a presença deles. Ressaltou que o programa inicialmente não vai atender a todos, mas falando pela Secretaria de Desportos, pela solicitação deles, ela acredita que hoje a maior demanda que têm é capacitar profissionais para realizar projetos na área social, no esporte, na educação, eles precisam capacitar os funcionários e existem pessoas que assim como ela tem interesse em trabalhar e muitas vezes eles não dispõem da condição de fazer um treinamento desse fora, pois, demanda custos altos. Salientou que a maior dificuldade em atender à solicitação dos pais e mães de autistas é a capacitação de profissional para trabalhar e hoje o que a Secretaria de Desportos pode oferecer é o projeto Judô de Ouro. Posteriormente a Sra. Polyana perguntou ao Sr. Ruy se a Secretaria de Desportos concorda em rastrear profissionais interessados em realizar a capacitação e financiar esse curso. Com a palavra, o Sr. Ruy disse que sim, essa é uma demanda que ele levará para o secretário Bruno e eles não veem nenhum problema em direcionar educadores para esse curso, pelo contrário será muito bom para eles. Pela ordem, o Sr. Edivaldo disse que já está firmado o compromisso ali, que ele conversará com o secretário Bruno e a Sra. Polyana pode ter isso como certo. Com a palavra, o Sr. Ruy ressaltou que o projeto Judô de Ouro é apoiado pela prefeitura, quem disponibiliza todos os profissionais é a Fundação Aleijadinho e eles podem verificar a possibilidade de incluir mais horários de aulas na parte da tarde e darão retorno a Sra. Polyana. Seguidamente o vereador Fernando Sampaio solicitou que encaminhem ofício convidando a empresa Andrade e Gutierrez para a reunião que ocorrerá com as empresas no dia dois de dezembro. Com a palavra, o Sr. Alessandro manifestou que é pai de autista e também é autista, perguntou às Secretarias se tem alguma proposta para o público adolescente e adultos, como solicitaram no ofício, porque a grande demanda é justamente esse público. Destacou que não deixam de ser autista quando crescem. Com a palavra, a Sra. Lidiane reiterou que a dificuldade em atender esse público é a falta de profissional capacitado e o projeto também tem essa limitação. Disse que acredita que se conseguirem ampliar essa capacitação para os profissionais, conseguiram apoiar o projeto com novas turmas, mais idades, atender outros públicos e podem trabalhar com o esporte mesmo, mas, para isso precisam da capacitação para ter condições de atendê-los dentro de suas necessidades. Com a palavra, Sr. Alessandro disse que adultos autistas já passaram por diversas situações e se adaptam naturalmente, alguns ainda vão precisar dependendo do nível de suporte, de um profissional adequado, mas muitas vezes a própria vivência faz o autista aprender a viver, então não necessariamente precisaria de um profissional especializado em autismo. Com a palavra, o vereador Fernando concordou com o Sr. Alessandro, disse que alguns autistas conseguem participar dessas atividades junto com pessoas que não têm autismo e com professores sem capacitação. Com a palavra a Sra. Viviane esclareceu que o interesse deles é que a Sra. Lidiane continue sendo o apoio deles, porque talvez não seja possível capacitar todos os profissionais, por uma questão onerosa e ficaria mais fácil uma pessoa que já está caminhando com eles continuar como mediadora deles, que vai trazer esses programas que a Sra. Lidiane disse, principalmente o TEAtivo, porque os autistas não



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

podem participar de olimpíadas, tem programas separados para esse público e apesar de serem consideradas pessoas com deficiência eles não podem participar por questão de normas. Frisou a importância da capacitação e de programas para o público de jovens e idosos autistas, disse que agradecem a Apae e Comunidade da Figueira que tem feito muito, porém não absorve a demanda deles. Posteriormente a Sra. Maria manifestou que é mãe de uma moça de vinte dois anos atípica, explicou que não se diz pessoa normal ou anormal e sim típica ou atípica. Relatou que sua filha adora natação e acha que dá para fazer um atendimento pessoal para um adulto autista. Perguntou se há possibilidade de ela entrar em contato com a Secretaria de Desportos para a filha fazer natação. Com a palavra, o Sr. Ruy informou que a natação é de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Social. Pela ordem, o vereador Fernando se desculpou por ter usado a palavra errada ao se referir ao autista numa fala anterior. Seguidamente o Sr. Walber disse que gostaria de fazer uma proposta, tomando por base o interesse da equipe de monitores do CRIA. Informou que fizeram um levantamento para fazer esse curso de qualificação para atendimento ao autista. Informou também que o Sr. Cristóvão fez o levantamento e são dez pessoas interessadas, disse que é um assunto em pauta e eles tem que tratar com seriedade na perspectiva de inclusão mesmo, não é estratificar e aí tem a proposta do Sr. Edivaldo de ao invés de levar o trabalhador para fazer essa capacitação, trazer o instrutor, que o facilitador da capacitação venha ao município, assim quem tiver interesse dentro da quantidade de vagas contratada se capacita, é mais viável e abrange mais pessoas. Posteriormente fez observações com relação a assistência social, ela é uma política pública, na constituição fala que ela é para quem dela necessitar e ela tem a diferença da saúde que é universal, o artigo 1º da lei orgânica da assistência social (LOAS), deixa muito claro que a assistência social tem que prover os mínimos necessários e ela cria algumas particularidades dos indivíduos como o autista, o cadeirante, explicou que a assistência social trabalha com a pessoa com deficiência, eles chamam de público prioritário da política de assistência, que são os beneficiários do BPC (Benefício de prestação Continuada) e que está escrito na LOAS e qualquer deficiência pode receber o BPC, quem recebe o BPC é público prioritário da assistência, dentro política de assistência qualquer tipo de deficiência é vista como uma vulnerabilidade, mas não coloca como prioridade. Quem recebe o BPC ele automaticamente tem uma vulnerabilidade por insuficiência de renda então aí o BPC é público, agora cada particularidade dentro da deficiência não, então no ofício está pedindo para fazer uma busca ativa e etc., isso é muito difícil para assistência justamente por isso, quando a pessoa é beneficiária do BPC eles fazem a busca ativa, quando não é a assistência não tem como fazer busca ativa, porque a busca ativa é feita a partir da demanda. Exemplificou que se existe um objetivo para eles trabalharem, a partir desse objetivo eles verificam se a família está cadastrada, quem são as famílias cadastradas no município, que é perfil para aquele objetivo e aí se faz a busca ativa, já a secretaria de saúde que é uma política universal, ela deve ter essas pessoas se foram atendidas em algum serviço e aí se eles criam um objetivo eles podem fazer a busca ativa. Disse que a questão é que eles têm a necessidade de trabalhar de forma transversal tanto a assistência quanto a saúde, com auxílio da guarda municipal também, só que para isso eles precisam capacitar, eles têm espaço, a assistência social tem outra particularidade, respondendo a demanda para o adulto o CRIA atende o público de sete a dezessete anos, o CRIA está inscrito na modalidade serviço de convivência e fortalecimento de vínculo aí ele trabalha esses ciclos de vida, então esse público eles atendem desde que tenham pessoas capacitadas para isso e infelizmente



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

eles não tem. Em relação ao Projovem, ele tem setenta e cinco por cento das vagas do programa destinadas a encaminhamentos de outros serviços da política de assistência como CREAS, CRAS, e vinte e cinco por cento para demais serviços rede, pode ser educação, saúde, eles já têm adolescentes incluído que foi encaminhado pela saúde, então nada impede no Projovem deles atenderem o adolescente, desde que ele esteja na faixa etária pedida pelo programa que é de dezesseis a vinte um ano. Disse que tem um projeto que estão para enviar para a Câmara para alterar algumas questões do Projovem, mais relacionado à questão trabalhista e é importante eles pensarem na questão da inclusão, deixar claro lá, talvez dentro dessas vinte e cinco por cento para demais políticas públicas pontuar para pessoas com deficiência, isso tem que ser trabalhado. Posteriormente disse que deixa a proposta e que estão muito disponíveis para contribuir até no financiamento desse curso que é importante para o município trazer essa modalidade in company, porque assim conseguem capacitar mais profissionais e de várias áreas. Com a palavra, o Sr. Alessandro disse que a demanda deles é exatamente essa, de adultos e adolescentes e se o CRIA não atende, só atende com BPC e muitos autistas não têm esse benefício eles precisam de outra alternativa, disse que eles não querem exclusividade, eles querem para todas as pessoas portadoras de qualquer tipo de deficiência, mas, o público autista fica "à margem da margem da margem," eles tem muita opção para as crianças, mas as crianças vão crescendo, eles tem um déficit em várias áreas desde o diagnóstico, principalmente de mulheres, até um acompanhamento, um psicólogo, na parte de esporte, cultura, lazer e é isso que eles trazem para a Câmara a demanda deles principal é o público mais velho. Com a palavra, o Sr. Ruy propôs em concordância com o Sr. Walber de fazerem uma reunião com todas as Secretarias envolvidas no projeto de inclusão social, para eles poderem colocar os nomes dos profissionais interessados em fazer essa capacitação, para eles realizarem esse curso, porque sem o curso eles ficam sem poder agir. Com a palavra, o Sr. Cristóvão relatou que desde a primeira reunião que aconteceu, eles tiveram preocupação com a coordenação pedagógica do CRIA de começar a tratar sobre isso, recentemente tiveram uma palestra com a professora Beth Araújo, que é da rede de educação, ela falou sobre inclusão e estão marcando uma capacitação com professoras da inclusão também, então eles estão tentando minimamente capacitar e se o pessoal da guarda municipal quiser participar, deixou o convite a eles. Disse que estão tomando esses cuidados e essas capacitações e a proposta do Sr. Walber será muito salutar de que venha o curso para todos os servidores que tiverem interesse. Posteriormente o presidente pontuou que em virtude de ser uma pauta que envolve demais secretarias, informou que no dia dois de dezembro terão uma reunião com as demais empresas e ainda irão agendar com a secretaria de saúde e educação, elas serão convidadas juntamente com a Comissão de Pais e Mães de Autistas referente às demandas que envolve essas duas secretarias. Posteriormente a Sra. Raquel propôs de fazerem um encontro com a Comissão de Mães e Pais de Autistas para trabalhar na questão da capacitação e para adquirirem alguns conhecimentos básicos com esses pais, que eles podem dar um direcionamento, ajudar nas campanhas e na questão do público jovem, talvez eles já tenham alguns projetos que precisam estar direcionando para o público, eles poderiam conversar para ver o que encaixa o que não encaixa, então se estiverem disponíveis ela irá marcar esse encontro. Seguidamente a Sra. Lidiane informou que eles já têm na secretaria de esportes projetos, e como o Sr. Alessandro pontuou, de repente vai ser preciso da presença dele e de outras pessoas no projeto para orientá-los, tem futsal, basquete para adultos até cinquenta anos ou mais, então eles conseguem atender esse público mais precisam deles



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

junto para construírem isso. Disse que já têm alguns projetos que talvez consigam atender o público autista adulto de alguma forma. Com a palavra, o Sr. Alessandro disse que ambas as propostas são boas e que acha que é isso, marcar um encontro, verificar o que já existe e o que conseguem fazer. Posteriormente o Sr. Walber destacou que chamou sua atenção a demanda para assistência social sobre as pessoas que não são atendidas pelo CRESCER, que não encontram vaga no (Centro de Atenção Psicossocial)CAPS e que saíram da APAE, disse que não podem pensar que a assistência social vai abarcar aquele público que não encontra vaga no CAPS e que a assistência social vai fazer as vezes do CAPS, não vai porque tem as particularidades no atendimento, eles não podem satisfazer uma necessidade que é para outra política pública, é importante pontuar isso, mas, não quer dizer que por isso não vão atender, não é isso, só que é dentro da perspectiva da assistência social. Lembrou também que são dois públicos prioritários na assistência, o público BPC e o da Bolsa Família, esses públicos a assistência social não pode deixar de acompanhar, isso porque está nas normativas da política pública. Disse que concorda que precisam aumentar isso, a própria política pública nacional excluiu o público adulto, mas, existem até algumas explicações, ele acredita que não seja por maldade e tal. Disse que sabe a dificuldade que existe de levar o adulto para o serviço de assistência por vários motivos, então geralmente quem frequenta a assistência social são crianças, adolescentes e idosos. Destacou que a assistência social precisa fazer esse trabalho de forma transversal junto com outras políticas públicas, eles querem fazer esse trabalho na perspectiva de incluir mesmo, eles precisam ser atendidos em todos os lugares, respeitando as diferenças de cada um. Posteriormente o presidente passou a palavra para os vereadores para que fizessem suas considerações. Com a palavra, o vereador Ricardo disse que tem acompanhado as reuniões e disse que têm que fazer a capacitação dos profissionais o mais breve possível, parabenizou os participantes por estarem empenhados em se capacitar, disse que algo que incomoda muito é a questão das vagas, que as pessoas não respeitam, disse que tem que tratar essas questões como tolerância zero e sobre a conscientização, disse que o poder público deve investir mais em campanhas de conscientização. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas disse que espera que o que foi acordado ali seja cumprido, que essas reuniões são muito importantes porque o legislativo é a ligação da população ao poder executivo, eles estão ali para cobrar o que é de direito da população e o que realmente ela precisa no seu dia a dia. Seguidamente se colocou à disposição, disse que estará acompanhando todas essas demandas e que seu gabinete está de portas abertas. Pela ordem, o vereador Fernando disse que essa luta começou a muitos anos atrás, quando fizeram algumas leis para ajudar e o que estiver ao seu alcance para ajudar ele vai fazer, disse que o poder público tem que encontrar soluções, tem que acolher a comunidade no que ela necessita, eles têm que apoiar. Com a palavra, o vereador José Antunes parabenizou as mães e pais autistas que lutam pelos seus direitos e que acredita que estão todos empenhados em encontrar uma solução e se dispôs a ajudar no que precisarem. Com a palavra, a Sra. Viviane disse que gostariam de deixar claro que “Nada sobre nós sem nós,” a Associação Atipicamente Mães solicita estar presente nas capacitações que virão até a cidade de Mariana, agradeceu a todos e disse que o deficiente tem direito a todos os serviços de todas as secretarias. Posteriormente o Sr. Alessandro disse que foi uma reunião bem produtiva com alguns encaminhamentos, algumas propostas e agradeceu a todos. Com a palavra, o presidente pautou as deliberações, disse que a Sra. Raquel ficará responsável pelo encontro com os pais e mães de autistas e com as secretarias; o Sr. Edivaldo ficará responsável em fazer



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

o levantamento dos profissionais, para fazer a capacitação aqui em Mariana, profissionais do CRIA, RECREIA e demais secretarias; agendou uma reunião para o dia dois de dezembro com as empresas na Câmara e solicitou agendamento de uma reunião com a secretaria de saúde, secretaria de educação e pais e mães de autistas. Com a palavra, a Sra. Raquel agradeceu a todos e disse que aguardam ansiosos o retorno das pautas levantadas e com certeza voltarão para agradecer a prática delas.

ENCERAMENTO: 'Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense', o presidente Juliano agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às quatorze horas e vinte e oito minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**